

CARNAVALIZAR



2025



Fundação
Angelica Goulart



Cultura



GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



O PROJETO

Realizado em Pedra de Guaratiba desde 2021, o Carnavalizar é um projeto formativo e artístico voltado à valorização da cultura popular e da tradição dos blocos de carnaval de rua do território. Por meio de oficinas de percussão, dança, teatro, perna de pau e adereços o projeto forma jovens e adultos, fortalece talentos locais e estimula o pertencimento comunitário.

A culminância é um bloco/cortejo construído coletivamente, celebrando identidade, criatividade e diversidade. Já foi realizado via Rede Carioca de Pontos de Cultura, Lei Rouanet e Edital Ações Locais – Cultura Viva (PNAB), com apoio do Ministério da Cultura, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro.

PORQUE FAZEMOS?

**FORTALECER
VÍNCULOS
COMUNITÁRIOS**



**CRIAR
OPORTUNIDADES
DE EXPRESSÃO
PARA JOVENS**



**VALORIZAR
A CULTURA LOCAL**



**ATIVAR
O TERRITÓRIO
PELA ARTE**



METODOLOGIA



FORMAÇÃO

OFICINAS DE DANÇA, PERCUSSÃO,
TEATRO, PERNA DE PAU
E ADEREÇOS

CRIAÇÃO

CONSTRUÇÃO COLETIVA DO MANGUEFESTO,
FIGURINOS, ADEREÇOS E PERFORMANCES

OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

ENSAIOS ABERTOS + DESFILES



FORMAÇÃO

CRIAÇÃO





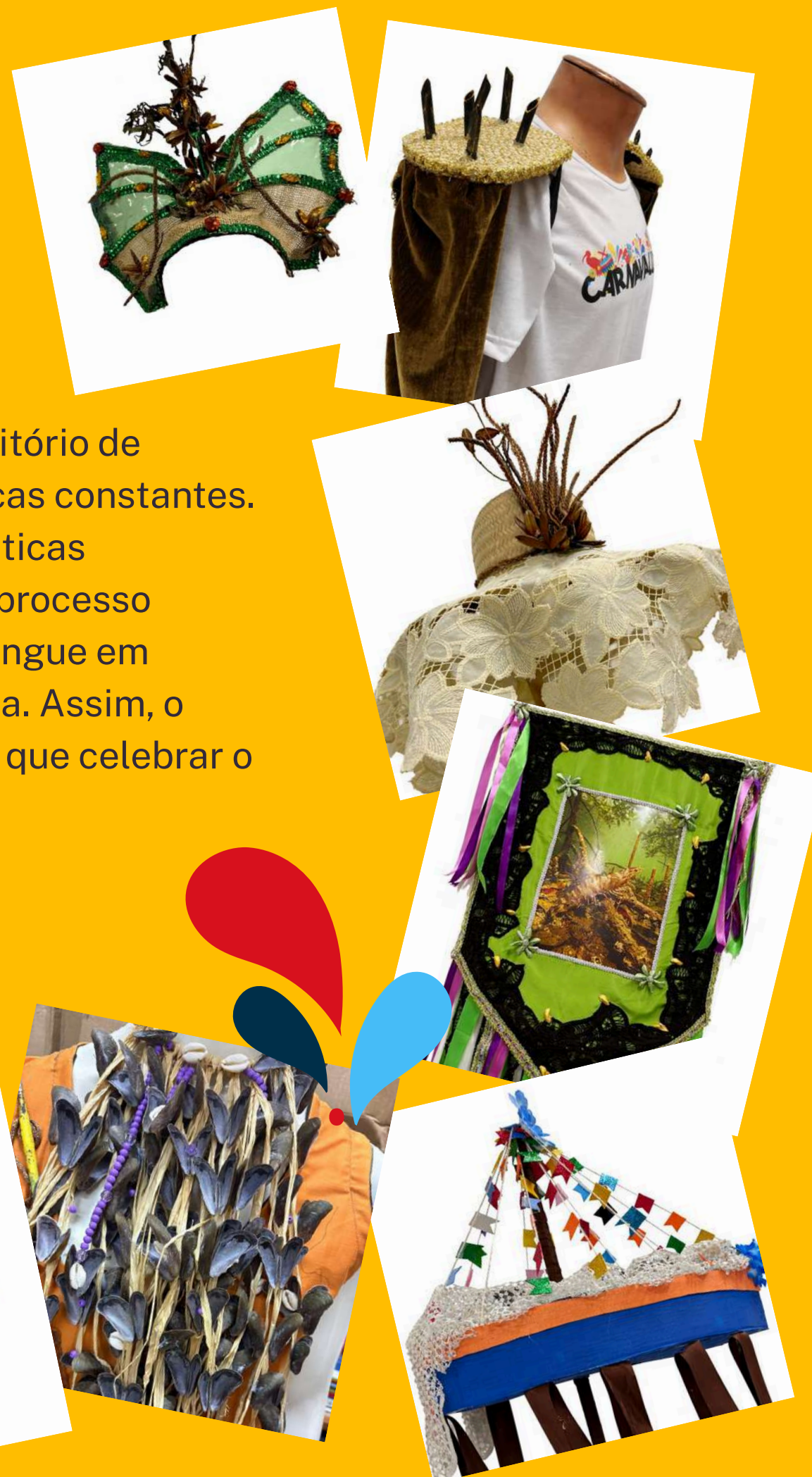
OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA

O mangue é parte viva da identidade de Pedra de Guaratiba. Território de memória, sustento e biodiversidade, ele também enfrenta ameaças constantes. Como a Fundação já atua há anos com educação ambiental e práticas sustentáveis, o Carnavalizar escolheu integrar essa temática ao processo criativo. Transformar tecidos reaproveitados em figurinos e o mangue em inspiração estética foi uma decisão coerente com nossa trajetória. Assim, o projeto une cultura popular e preservação ambiental, mostrando que celebrar o território também é cuidar dele.

- Reaproveitamento de tecidos para figurinos
- Trabalho conjunto com costureiras locais
- Redução de descarte têxtil
- Educação ambiental integrada ao processo criativo

**CADA FANTASIA CARREGA HISTÓRIA,
AFETO E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL.**



QUEM FEZ ACONTECER

- Jovens participantes
- Oficineiros
- Costureiras
- Equipe técnica
- Parceiro

+ DE 100 JOVENS PASSARAM PELO PROJETO

OFICINEIROS



Pedro Ivo
Percussão



Gabrielli Vitterbo
Perna de pau



Andre Avem
Teatro



Jessica Wuiner
Adereços



João Monteiro
Dança

EQUIPE TÉCNICA



Fred Barcellos
Coordenação Geral



Tiago Araújo
Assis. de Coordenação



Barbara Meneses
Administrativo



Christopher Freitas
Social Media



Elisa Basto
Figurinos

PARCERIAS

AZZAS
2154

GRUPO AZZAS



ELAS DE GUARATIBA



GEL - GERÊNCIA LOCAL
DE GUARATIBA





MANGUEFESTO

O enredo desta edição, “ManguefestO”, é um manifesto em forma de carnaval. Inspirado no manguezal de Guaratiba, símbolo de resistência, ancestralidade e vida, **o desfile propõe uma reflexão sobre meio ambiente, cultura popular, memória e direitos, transformando o mangue em personagem central da narrativa artística.**

CLIQUE AQUI
E CONHEÇA O PROCESSO
DE CONSTRUÇÃO DO ENREDO



“MANGUE É ARTE QUE PULSA REVOLUÇÃO”

Das entranhas férteis do manguezal de Pedra de Guaratiba, brota uma batida viva, ancestral e insurgente.

Onde a lama encontra o mar, nasce uma força criativa que não se cala: o nosso bloco é mangue, é pulso, é poema encarnado em tambor. No silêncio espesso do lodo, a natureza guarda memórias esquecidas, histórias abafadas pelo progresso seletivo.

Mas basta ouvir o mangue sussurra cantigas de resistência, de quem nunca deixou de sonhar com um mundo mais justo. Ali, onde muitos só veem abandono, a arte floresce como flor rara em solo salgado. Inspirado pela potência do Movimento Manguebeat que uniu maracatu, punk, rap e regionalismo em uma rebelião cultural o Bloco Carnavalizar convoca corpos e vozes a dançarem o impossível.

É a lama que embala o batuque, é o caranguejo que aponta o caminho. Neste carnaval, não nos mascaramos para fugir da realidade nos pintamos de mangue para enfrentá-la. Cada passo é um manifesto. Cada fantasia, um protesto estético. Cada grito, um chamado à vida em meio ao descaso. Nosso enredo é um ecossistema vivo: -A lama como berço da criação. -O caranguejo e o Guará como símbolos da resistência. -O maré como metáfora do ciclo eterno. -A arte como resistência e revolução. -O carnaval como grito de liberdade. É folia, mas também é denúncia. É celebração, mas é também cura coletiva. É Carnavalizar: uma rebelião rítmica que nasce do mangue e vira movimento.

ALCANCE

QUANTITATIVO

- 7** ALAS
- 30** FIGURINOS PRODUZIDOS
- 70** COMPONENTES
- 94** ADEREÇOS PRODUZIDOS
- 450** PRESENTES NO ENSAIO ABERTO
- 280** SEGUIRAM OS CORTEJOS

QUALITATIVO

- JOVENS EXPERIMENTANDO NOVAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS
- MULHERES GERANDO RENDA COM COSTURA CRIATIVA
- COMUNIDADE OCUPANDO O ESPAÇO PÚBLICO
- CARNAVAL DE RUA SENDO RESSIGNIFICADO
- TERRITÓRIO GANHANDO VISIBILIDADE CULTURAL





CONSTRUÍDO EM REDE

O Carnavalizar foi construído e acompanhado em rede, contando com um Comitê Gestor formado por instituições e coletivos do território que acompanharam todo o processo, desde a formação até a realização do cortejo. Integraram esse comitê a Clínica da Família Alvimar de Carvalho, o Colégio Estadual Hebe Camargo, o Coletivo Mulheres de Pedra, o Coletivo D'Mangue, o Conselho Tutelar e a Navezinha Carioca. Essa articulação garantiu diálogo permanente com a comunidade, acompanhamento das atividades e fortalecimento das redes locais de cuidado, cultura e proteção social, reafirmando o Carnavalizar como uma iniciativa coletiva, territorial e comprometida com o desenvolvimento cultural e social de Pedra de Guaratiba.



ANA JÚLIA LORENA



Participar do projeto Carnavalizar foi uma experiência única e transformadora na minha vida. Durante um ano inteiro, vivi momentos intensos de aprendizado e crescimento. Não foi apenas uma aula de teatro, foi um verdadeiro espaço de descobertas. Ali, aprendi a me expressar melhor e a enfrentar a timidez. Cada ensaio trazia um novo desafio, mas também uma nova conquista. Aos poucos, fui entendendo o valor da responsabilidade, do compromisso e do trabalho em equipe. O teatro me ensinou a sentir mais, a ouvir com atenção e a me colocar no lugar do outro. Descobri forças em mim que nem imaginava que existiam e ganhei confiança e segurança para me apresentar. As apresentações foram momentos inesquecíveis. Sentir a energia do público foi algo mágico e, naquele instante, todo o esforço fez sentido. Ver o resultado final foi emocionante. Além da arte, construí amizades especiais. Foram muitas risadas, trocas sinceras e aprendizados que levarei para a vida. O ambiente sempre foi acolhedor e inspirador, e o Carnavalizar trouxe mais cor e alegria para a minha rotina. Foi um projeto que me marcou profundamente. Mais do que teatro, foi uma vivência de transformação. Levo comigo cada ensinamento, cada memória e a certeza de que o Carnavalizar ficará para sempre no meu coração.

MARCOS VINICIUS FERREIRA

Meu nome é Marcos Vinicius Ferreira e participar da oficina de percussão do Carnavalizar foi uma virada na minha vida. No começo, eu só queria aprender a tocar, mas acabei encontrando muito mais do que isso. A percussão me ensinou disciplina, ritmo e escuta. Entendi que cada instrumento tem seu tempo e que, quando todo mundo se conecta, o som ganha força. Aprendi a trabalhar em grupo, a ter responsabilidade e a confiar no meu papel dentro do coletivo. O Carnavalizar me deu pertencimento. Ali eu me senti parte de algo maior, construindo junto, criando e ocupando meu espaço. Hoje eu me sinto mais confiante e com mais coragem para seguir na música e na vida. Levo comigo cada batida, cada ensaio e cada apresentação. Foi mais do que uma oficina, foi um caminho que abriu novas possibilidades pra mim.





**CARNAVALIZAR
É MAIS QUE UM PROJETO
É FORMAÇÃO, CUIDADO, TERRITÓRIO E FUTURO.**